

Criança e família: Um estudo comparativo das representações da comunidade e da literatura contemporânea.

Autor: Tanisa Burchert Miranda (Letras)

Co-autores: Amanda Siqueira da Silva (Geografia), Ana Rita da Silva Rodrigues (Ciências sociais), Guilherme da Silva Cardoso (Políticas públicas), Laurence Sanzi Aquino (Ciências sociais) e Rafael Terra Dall'Agnol (História).

Orientador: Marilis Lemos de Almeida (Departamento de Sociologia).

Introdução:

Este estudo integra as ações do grupo PET Conexões Interdisciplinar Ciências Humanas e vem sendo realizado dentro dos princípios de interdisciplinaridade e de integração entre ensino, pesquisa e extensão que o caracteriza. A partir de uma ação de extensão – oficinas com crianças – buscou-se produzir dados para a pesquisa em andamento sobre família.

Objetivos:

Comparar as representações sobre família de crianças de uma comunidade popular e aquelas presentes na literatura contemporânea.

Analisar as percepções de crianças sobre família; Analisar os padrões familiares presentes na literatura contemporânea.

Resultados parciais:

Até o momento contamos com 41 trabalhos, nesses as crianças desenharam: 73,1% pai e mãe entre outros; 19,5% não desenharam pai ou mãe, ou nenhum dos dois, atribuindo a elementos da família outros parentes e 7,4% dos trabalhos não possibilitam a interpretação. Em quase todos os trabalhos apareceram o desenho da casa, o que pode significar que, ainda, a ideia de família esta diretamente ligada a moradia.

Referencial teórico:

Considerando, segundo Fonseca (2004) a rejeição das noções de famílias estruturadas e famílias desestruturadas, quando pela primeira seja tomado o padrão de referencia da família nuclear de classe média e pela segunda qualquer outra configuração que não corresponda àquele modelo. Nas comunidades populares a rede familiar se estende para além dos parentes de sangue. A família pode ser formada não só por pais e filhos, mas também por vizinhos, amigos, compadres, etc.

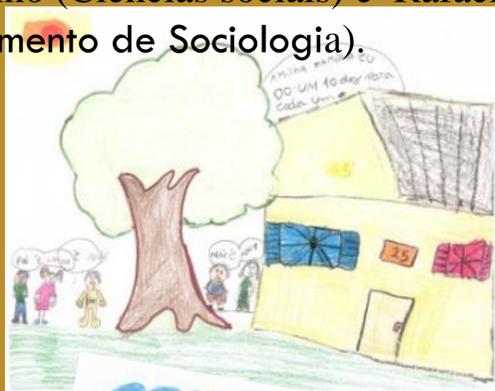
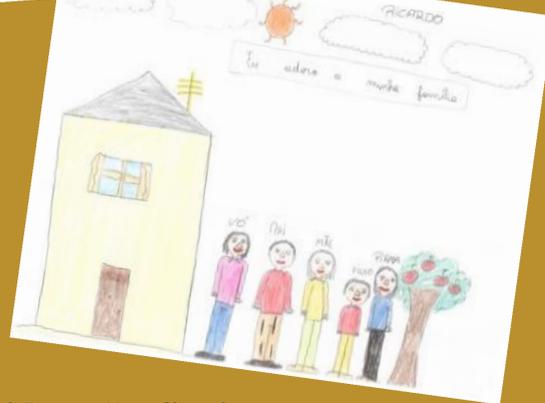
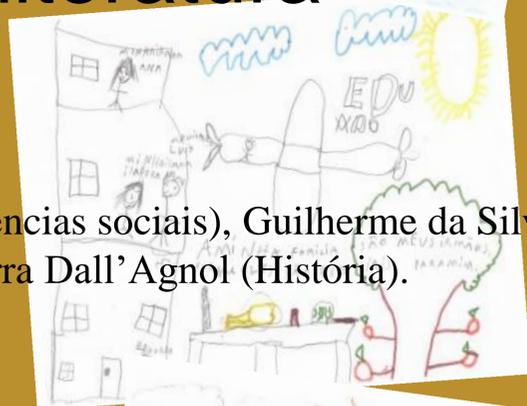
Metodologia:

A pesquisa compreende duas etapas. Na primeira, em andamento, foram realizadas duas oficinas com crianças sobre o tema família, cujo material produzido por elas é apresentado neste estudo. A segunda, ainda não iniciada, envolve a análise de enunciação da literatura analisando como a família é retratada.

A oficina “Está é a minha família” foi realizada com crianças (entre 9 e 11 anos) alunos da Escola Anita Garibaldi, localizada em Viamão, com as turmas do 4º ano do ensino fundamental. Durante as oficinas foram trabalhadas as diferentes noções de família e as crianças foram estimuladas a criar seus próprios conceitos, apresentando-os sob a forma de texto e de desenhos.

Referência bibliográfica:

Fonseca, Claudia. Concepções de família e práticas de intervenção: uma contribuição antropológica. Saúde e Sociedade v. 14. n.2 p. 50-59, maio-agosto 2005.



Considerações finais:

Este trabalho representa, sobretudo, um exercício de integração de ensino, de pesquisa e de extensão. Por meio dele aprendemos e ensinamos, compreendendo as concepções de mundo das crianças sobre a temática “família” e transmitindo os saberes obtidos na Universidade. A pesquisa busca produzir uma reflexão crítica acerca das representações sobre tema família, tanto no senso comum, quanto na literatura. A preocupação do trabalho é que esses arranjos familiares das comunidades populares não sejam vistos como “desestruturados”, em oposição à família nuclear de classe média dita “estruturada”. Tomando a realidade como objeto de pesquisa através da extensão, que tem o papel de auxiliar, contribuindo no campo de pesquisa, com coleta dados.

